

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE DIREITO

Autor(res)

Anderson Teixeira Rolim
Liz Lopes Sampaio

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Este trabalho de pesquisa objetiva descrever e analisar como a inserção das TDIC (tecnologias digitais da informação e comunicação) podem contribuir para o processo da autonomia no ensino e aprendizagem dos discentes ingressantes no curso de Direito.

Para Valente (2019) em sua análise sobre o pensamento Computacional, Letramento Computacional e competência digital e os desafios da educação “Alguns autores entendem que as facilidades de manipulação de textos e imagens alteram radicalmente a maneira como as linguagens verbal e visual são produzidas, como elas são usadas e processadas”.

Nessa toada, a pesquisa aqui tratada apresenta como problema a falta de domínio no uso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) dos alunos ingressantes no curso de direito no contexto acadêmico. Entende-se que a habilidade no uso destas ferramentas no ensino superior possibilita uma nova maneira de aprendizado despertando saberes e habilidades antes desconhecidas.

Objetivo

Geral: Analisar as competências digitais na construção do conhecimento dos discentes ingressantes no curso de Direito.

Específicos: Identificar conformidades no processo de ensino e aprendizagem a partir da utilização efetiva das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) no ensino superior. Avaliar a efetividade da inserção das tecnológicas digitais no ensino superior do Curso de Direito.

Material e Métodos

A construção deste trabalho de pesquisa apresenta inicialmente um levantamento e revisão bibliográfica a partir de leituras de artigos científicos, dissertações de mestrado e doutorado consultados no google acadêmico.

Na sequência será realizada uma coleta de dados, com a participação dos discentes ingressantes no curso de Direito, mais especificamente, alunos do 1º e 2º semestres da Faculdade Pitágoras de Jequié-BA. Como instrumento de pesquisa será utilizado um questionário de percepção, por meio de formulário Google.

A pesquisa feita com o questionário de percepção atribuirá a comprovação das informações obtidas no levantamento bibliográfico. Ademais, o estudo será fomentado na utilização de uma abordagem qualitativa e

SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE 3., 2022, São Paulo, Campo Grande. Anais

[...]. Londrina: Editora Científica, 2022.

descritiva com a revisão de literatura. A vivência na docência e coordenação acadêmica no curso de Direito possibilitarão uma análise mais efetiva e realista dos dados.

Resultados e Discussão

Silva e Behar (2019) dialogam com a autora ao discorrer sobre competências digitais como uma nova abordagem que integra educação e tecnologia da informação.

Nesse cenário, o discente deve ampliar o domínio da linguagem. Espera-se, então, nessa proposta, que a efetiva utilização das ferramentas digitais ampliará o conhecimento e desenvolvimento do estudante.

O processo educacional determina como as pessoas utilizam a internet e os benefícios advindos desse uso.

Assim, o discente ingressante no curso de Direito, oriundo de uma sociedade digital, deverá reconhecer seu protagonismo no ensino e aprendizagem e utilizar de maneira efetiva as ferramentas das TDIC no contexto da informação, conhecimento e aprendizagem jurídica.

Conclusão

A pesquisa aqui proposta parte do pressuposto de que o uso das TDIC pelos docentes e, mais especificamente, o domínio destas ferramentas pelos discentes, contribui de maneira efetiva no processo de ensino e aprendizagem. É fundamental que o discente desenvolva habilidades com as ferramentas digitais no início da graduação.

Referências

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6º ed, Atlas, São Paulo, 2008.

OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa. 7 ed. Revista e atualizada- Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

SILVA, Ketia; BEHAR, Patrícia. Competências digitais na Educação: uma Discussão acerca do conceito. Educação em Revista, Belo Horizonte. v.35, e209940, 2019.

VALENTE. J. A. Pensamento Computacional, Letramento Computacional ou Competência Digital? Novos desafios da educação REVISTA EDUCAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA VOLUME 16, NÚMERO 43, 2019. PPGE/UNESA. RIO DE JANEIRO. [HTTP://DX.DOI.ORG/ 10.5935/2238-1279.20190008 147](http://dx.doi.org/10.5935/2238-1279.20190008147)